



AGRITECH

em ação

Edição **34**

Abril/Maio/Junho de 2016

Boletim Informativo
da **AGRITECH**



A PRECISÃO AO ALCANCE DAS MÃOS

Pág. 08

Silva Tratores: gestão
em excelência passada
de pai para filho
Pág. 04

Arnaldo Jardim: São
Paulo é protagonista na
agricultura nacional
Pág. 06

Versionamentos
de tratores ajudam o
cliente no dia a dia
Pág. 12

SORRIR É MAIS FÁCIL QUE CHORAR

Não há como negar que estamos vivendo um período de recessão econômica. Mas também não podemos nos esquecer de que já passamos por outros momentos semelhantes de dificuldades, e que todos foram superados. Este também será! Na verdade, temos percebido que a retomada, mesmo que acanhada, já teve início e a recuperação da economia nacional é questão de tempo.

É claro que houve sequelas: desemprego, dificuldades financeiras, retrocesso econômico, empresas fechadas, enfim, consequências de um período que, obviamente, preferíamos não ter vivido.

Mas não há como apagá-lo da história e, sendo assim, vamos superá-lo da melhor maneira possível. Não tenho o objetivo de ser um otimista irracional ou um propagador de mensagens de autoajuda sem embasamento, mas não quero deixar de passar uma mensagem importante: que todos temos que vencer este desafio com serenidade e confiança, certos de que estamos trabalhando com força, vontade e com a certeza de que estamos construindo algo muito maior.

E esta certeza é tão grande que o trabalho em qualquer um dos departamentos da Agritech somente se intensificou durante os meses que se passaram. O momento exigiu contenção das reservas nos gastos, o que provocou nossa criatividade para alcançar os resultados traçados com a mesma força. Novos produtos foram lançados, estivemos presentes nos principais eventos do

setor, buscamos novas formas de atingir o consumidor.

Isto é superação. E ela só é possível quando acreditamos no que fazemos e fazemos o que acreditamos com alegria.

Pedro Cazado Lima Filho

Gerente de Marketing
e Pós-vendas



POLÍTICA DE QUALIDADE **AGRITECH LAVRALE** DIVISÃO AGRITECH

- Satisfação do Cliente
- Treinamento
- Qualidade Total

AGRITECH LAVRALE S.A. - DIVISÃO AGRITECH

Negócio: Tratores, motores e componentes.

Missão: Oferecer soluções aos nossos clientes com comprometimento na busca da excelência em tratores, motores e componentes.

Visão do futuro: Fidelização pelas soluções diferenciadas

PRINCÍPIOS

- Idoneidade e comportamento ético;
- Foco no cliente;
- Rentabilidade;
- Perpetuação da empresa;
- Responsabilidade social;
- Compromisso com a preservação do meio ambiente;
- Valorização dos fornecedores;
- Evolução do conhecimento;
- Qualidade em todas as ações;
- Valorização do colaborador.

EXPEDIENTE

Uma publicação trimestral produzida pela Agritech

Edição

Abril / Maio / Junho

Tiragem: 3000 exemplares

Supervisão

Dep. Marketing Agritech

Arthur M. Romão

Produção e Desenvolvimento

Attuale Comunicação

Jornalistas Responsáveis

Rodrigo Tomba (MTb 39.349)

Mariele Prévdi (MTb 39.739)

AGRITECH LANÇA MAIS DOIS MODELOS DE TRATORES

NOS ÚLTIMOS ANOS, A EMPRESA REALIZOU UMA SÉRIE DE LANÇAMENTOS COMO OS MODELOS 1160, 1175S, 1185S. OS MODELOS 1155 PLUS E 1155 ST CHEGAM PARA COMPLETAR ESTE MOMENTO DE INOVAÇÃO.



Durante a 33ª edição da Agri-show, feira de tecnologia agrícola que ocorreu em Ribeirão Preto (SP) durante o mês de abril, a Agritech apresentou mais dois lançamentos ao mercado: 1155 Plus e 1155 Super Tração, modelos que se destacam pela versatilidade e tecnologia.

O Modelo 1155 Plus, de 55 cv, conta com um novo design, comandos laterais e hidráulicos para 1.500 kg.

É um trator que atende diversas culturas e pode realizar múltiplas funções no campo.

Já o modelo 1155 Super Tração, também de 55 cv, tem 1,35 m de largura entre a parte externa dos pneus e foi desenvolvido para culturas

adensadas que precisam de potência e maior poder de tração.

Os tratores chegam para completar o portfólio da empresa que nos últimos anos vem investindo em tecnologia e inovação. Recentemente a Agritech apresentou ao mercado o modelo 1160, bastante aguardado pela rede de concessionários este modelo foi um grande sucesso de vendas. Os modelos 1175 S e 1185 S também chegaram para compor a série de lançamentos realizados.

Segundo a direção da Agritech, este grande número de lançamentos faz parte dos investimentos que estão sendo realizados pela empresa para atender a demanda de clientes e rede de concessionárias.

E outras novidades ainda estão por vir. Vamos aguardar!



SILVA TRATORES: GESTÃO EM EXCELÊNCIA PASSADA DE PAI PARA FILHO



Gerir uma equipe para que esteja preocupada com a qualidade do atendimento ao cliente e que saiba da importância de adequar o produto correto à necessidade real do produtor faz toda a diferença no processo de venda na concessionária. No entanto, esse é mais um dos desafios enfrentados quando se fala em sucessão familiar. A concessionária da Agritech, Silva Tratores, de Ituporanga (SC), luta para manter o padrão de excelência dentro de uma empresa passada de pai para os filhos.

Um dos responsáveis pelo desempenho positivo da concessionária instalada na cidade de 22 mil habitantes, que movimenta em torno de R\$ 350 milhões por ano na economia do Estado e que mantém o status de município que mais produz cebola no país, é o jovem gerente Gabriel da Silva, de 28 anos. Formado em

Economia e natural de Ituporanga, começou a trabalhar na empresa do pai, Sérgio Manoel da Silva, como auxiliar de escritório com apenas 16 anos. Aos poucos, foi ganhando a confiança do patriarca da família e assumiu a gerência da loja.

“Dividia a atenção do trabalho com os estudos. Com o tempo, meu pai foi me passando responsabilidades e suas experiências. Aos poucos, fui tomando as decisões da empresa e hoje já são 12 anos de trabalho na Silva Tratores”, conta.

O gerente de vendas se descreve como um parceiro da equipe, não ocupando apenas uma posição de cobrança para atingir metas. “Acredito que como líder tenho obrigação de passar muita inspiração para toda a equipe de vendas. Metas foram feitas para serem batidas, mas um vendedor não pode se deixar cair

na rotina. Gosto de incentivar cada profissional para que possa dar mais de si mesmo e assim conseguir atingir novos limites”, salienta.

Com atendimento personalizado, serviços eficientes, boa estrutura profissional e física, a concessionária Silva Tratores adquiriu no ano passado uma nova região composta por 19 municípios para comercialização dos produtos Agritech, atuando também para as culturas de fumo, milho, feijão e soja. Segundo o gerente, foi um investimento para alavancar os negócios da revenda. “Vem contribuindo muito para o aumento de nossas vendas num período considerado de recessão da economia nacional”, comemora Silva.

Além da loja em Ituporanga, a Silva Tratores possui uma filial em Imbuia (SC), gerenciada pelo também herdeiro Sérgio

Otávio da Silva. Ao todo, a equipe é composta por 27 colaboradores que integram as áreas administrativa, de vendas, assistência técnica e pós-venda. As lojas atendem cidades como Alfredo Wagner e Aurora, que são importantes polos de produção de cebola. É dessa região que sai a maior parte do bulbo que abastece o Brasil.

Focados na agricultura familiar, a Silva Tratores está sempre em busca das melhores soluções para os produtores rurais, estimulando o desempenho, eficiência e rentabilidade dos negócios. Por isso, Gabriel da Silva se orgulha de fazer parte dessa história.

“Existe um carinho especial em acreditar que estamos contribuindo a cada dia com a agricultura de nossa região. Acredito muito em nossa equipe de profissionais que a cada dia fazem o seu melhor, e por acreditar muito no sonho do meu pai e de minha família”, salienta.

Quase 30 anos de história

Fundada há 29 anos, a Silva Tratores iniciou suas atividades como uma pequena oficina. Com sua evolução e crescimento, em 1998 conseguiu a representação da Agritech. “São 18 anos de representação. No início, a escolha se baseou pelo Cultivador Motorizado, já que a região tinha uma boa demanda pelo produto na época e era um nicho de mercado pouco explorado pelos concorrentes”, relembra.

Atualmente, a matriz em Ituporanga conta com uma estrutura moderna, com um terreno de 10.000 m². O prédio da empresa possui 1.200 m² e conta com showroom, atendimento facilitado ao cliente, oficina, seção de peças e mostruários. Na filial de Imbuia, inaugurada em 2005, o terreno tem 1.500 m² e o prédio, 600 m² com showroom, oficina, loja de peças e mostruários.

“Nós nos tornamos referência em tecnologia e inovação no mercado agrícola, por sempre fornecer produtos, equipamentos e máquinas agrícolas de alta qualidade, garantindo a satisfação de nossos clientes e colaboradores, de forma sustentável”, finaliza.





SÃO PAULO É PROTAGONISTA NA AGRICULTURA NACIONAL

No início de 2015, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado São Paulo passou a ser comandada pelo engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da USP, Arnaldo Jardim. Eleito quatro vezes deputado estadual e três vezes deputado federal, o trabalho desenvolvido pelo secretário, neste curto período, vem conquistando o mercado, principalmente em razão do espaço dado às lideranças do setor para debater assuntos pertinentes à pasta. Arnaldo Jardim vem se mostrando um secretário presente, de fácil acesso e que ouve produtores e empresários do agronegócio.

No mês de junho, o secretário recebeu em seu gabinete a equipe do Agritech em Ação para uma entrevista exclusiva, e contou sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Secretaria do Estado, o empenho que São Paulo tem pela pesquisa, os programas de financiamentos de máquinas e as mudanças que ocorreram no Governo Federal.

O sr. assumiu a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado em um momento economicamente conturbado. Em São Paulo, o setor sofreu muitos com os efeitos da crise?

O Governador Geraldo Alckmin brinca comigo dizendo que o único secretário que, ao invés de receber, deveria pagar para trabalhar seria eu (risos). Eu concordo integralmente com o Governador. Neste um ano e meio, apesar do contexto de crise que nós vivemos do ponto de vista nacional, quem salvou a lavoura foi mais uma vez o setor agropecuário. Se não fosse o setor estaríamos vivendo uma crise mais profunda.

Estamos no terceiro ano de uma recessão surpreendente, e digo surpreendente porque ela salta aos olhos. Um país com esse potencial, com essa energia, estar diminuindo ao invés de crescer... Isto acontece em razão de erros crassos que são cometidos: o desequilíbrio macroeconômico do país, a perda da estabilidade monetária e o fato de o Governo ter optado por um caminho fácil de

introduzir artificialismos para conter a economia.

Nacionalmente, qual a representatividade do agronegócio paulista?

São Paulo permanece na liderança da produção de açúcar e etanol, da geração de energia a partir da biomassa, do suco de laranja, da borracha, do amendoim, da tilápia, entre outras culturas. Mas São Paulo não é mais o centro da produção agropecuária do Brasil, como já foi em outros tempos. Hoje, São Paulo é o centro do agronegócio do ponto de vista das suas decisões! Aqui estão as fábricas mais significativas de insumos e



Há um ano e meio no cargo, o secretário Arnaldo Jardim ganhou a confiança do setor.

defensivos, os grandes centros de decisão do agronegócio, as principais empresas constituídas, os principais órgãos de financiamento. E São Paulo tem também a satisfação de ter um protagonismo na produção do conhecimento para o setor.

São responsáveis por isso instituições oficiais como a Embrapa, com suas diversas unidades aqui, e os gloriosos institutos de pesquisa que São Paulo tem mantido: o Instituto Agrônômico, o Instituto de Zootecnia, o Instituto Biológico, o ITAL, o Instituto de Pesca, o Instituto de Economia Agrícola. Além disso, nós temos aqui a Fapesp, que tem um papel muito importante, de fomento à pesquisa e à inovação tecnológica. Temos ainda um universo enorme de instituições universitárias, ligadas a ESALQ e a UNESP, com vários campos que se dedicam ao setor, como temos também instituições privadas de pesquisa e inovações. Tudo isso faz com que São Paulo tenha um protagonismo importante no setor.

Qual o foco do sr. na gestão da Secretaria?

Aqui na Secretaria definimos a nossa gestão com base em quatro premissas, e eu as vejo com um olhar contemporâneo. A primeira é que a agricultura tem que ser harmônica com a questão ambiental. A segunda é que, apesar de trabalharmos para a cadeia toda, temos um olhar especial para a agricultura familiar e o pequeno agricultor. E este olhar não é assistencialista ou paternalista, mas tem o objetivo de identificar neste setor um vigor para que os produtores tenham excelência na produtividade. A terceira premissa é diminuir a distância entre a pesquisa e a produção. E a quarta, que é uma exigência do mundo urbano, é relativa à alimentação saudável e isso se desdobra em recuperar os componentes biológicos para que tenhamos maior equilíbrio na utilização de defensivos e menos desperdício.

Que trabalhos estão sendo desenvolvidos especificamente para os agricultores familiares?

Muitos. O programa de Microbacias possibilita o investimento de recursos em incentivos para que os agricultores paulistas adotem práticas conservacionistas e tenham uma produção ecologicamente



Arthur Romão, da Agritech, faz a entrega de tratores, na Agrishow 2016, ao lado do Governador Geraldo Alckmin e do Secretário Arnaldo Jardim.

adequada; o programa de compras direcionadas, o CAR diferenciado, pesquisas voltadas para agricultura familiar, projetos de sanidade para a agricultura familiar. Segundo dados do ITAL (Instituto de Tecnologia dos Alimentos), só o setor de alimentação reúne 13 mil pequenas agroindústrias. E finalmente temos as linhas do FEAP (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista): Pró-trator, Pró-implemento e financiamentos para uma série de situações.

Os recursos destinados às linhas do FEAP, especificamente falando sobre o Pró-trator e Pró-implemento, estão garantidos? Até quando?

Em relação ao Pró-trator nós tivemos um ganho muito importante no ano passado, que foi a manutenção do programa. O Governador ter mantido a salvo o FEAP dos contingenciamentos merece um destaque. Foi um dos poucos programas do Estado em que recursos foram mantidos. E ainda no ano passado, o Governador mandou para a Assembleia Legislativa um projeto de lei para regulamentar a destinação dos recursos dos royalties do petróleo, que hoje são razoáveis, mas que serão espetaculares. A bacia de Santos está começando e o grosso desse dinheiro será usado na previdência estadual, porém nós conseguimos preservar uma parcela desta verba para o FEAP. Com a legislação, esse recurso está ga-

rantido e um programa igual ao FEAP nenhum outro estado possui, ele é muito diferenciado.

O Governo Federal extinguiu, recentemente, o Ministério do Desenvolvimento Agrário. O sr. acredita que com isso os programas, como o Mais Alimentos, estão comprometidos?

Há um debate muito grande sobre a forma, mas pouco sobre conteúdo. Veja a polêmica em torno da extinção do Ministério da Cultura: eu entendi que deixaria de chamar ministério e chamaria secretaria, não havia nenhuma proposta de extinção de cargos e muito menos de programas e recursos. O governo quer reorganizar o MDA, para que a extensão rural seja feita de uma forma unificada e os programas de agricultura familiar, quando tiverem um cunho social, sejam feitos no Ministério do Desenvolvimento Social e, quando versados sobre assistência técnica, sejam feitos no MAPA. Eu sou a favor disso! Nossa visão é que o mais importante não é o ministério, mas os programas. Sou a favor dos programas voltados à agricultura familiar, porque ela tem um importante papel e merece ter um olhar renovado. Ela não é uma coitadinha e não deve ser tratada com assistencialismo, mas ser vista como uma agricultura de excelência, com produtividade. O fato de ser pequeno de tamanho cria uma oportunidade de gerar personificação. Vamos



AGRICULTURA DE PRECISÃO: TECNOLOGIA DISPONÍVEL PARA TODOS

Em Viçosa, Minas Gerais, uma fazenda de café conseguiu aumentar seu faturamento em 15% graças ao trabalho de levantamento de área realizado que fez a propriedade deixar de colher de maneira uniforme todo o café produzido ao perceber que em determinada área de plantio a qualidade dos grãos eram superiores. Com isso, parte da colheita passou a ser certificada como café especial e o seu valor no mercado era o dobro do restante colhido.

Foi a tecnologia que também ajudou, em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, uma famosa vinícola brasileira detectar que em quatro hectares de área havia sete tipos de solos diferentes e que, em cada um deles, determinado tipo de uva se

adaptava melhor, aumentando a qualidade final do vinho produzido e consequentemente elevando seu valor no mercado.

Já em Vacaria, também no Rio Grande do Sul, a situação foi inversa. Determinada área de plantio de maçãs produzia frutas pequenas e de baixa qualidade. Com isso optou-se por transformar a área em reserva.

Os exemplos citados acima foram narrados pelo pesquisador e coordenador da Rede de Agricultura de Precisão da Embrapa, Ricardo Inamasu, com o objetivo de mostrar a importância que a aplicação de ferramentas tecnológicas simples, na agricultura, faz uma diferença enorme no resultado final.

Segundo o pesquisador, a agricultura

de precisão é responsável pela grande transformação do campo em relação ao aumento de sua eficiência, ou seja, uma produção mais intensa em um espaço cada vez menores e faz parte de um conceito usado no campo, muito mais abrangente, chamado automação agrícola.

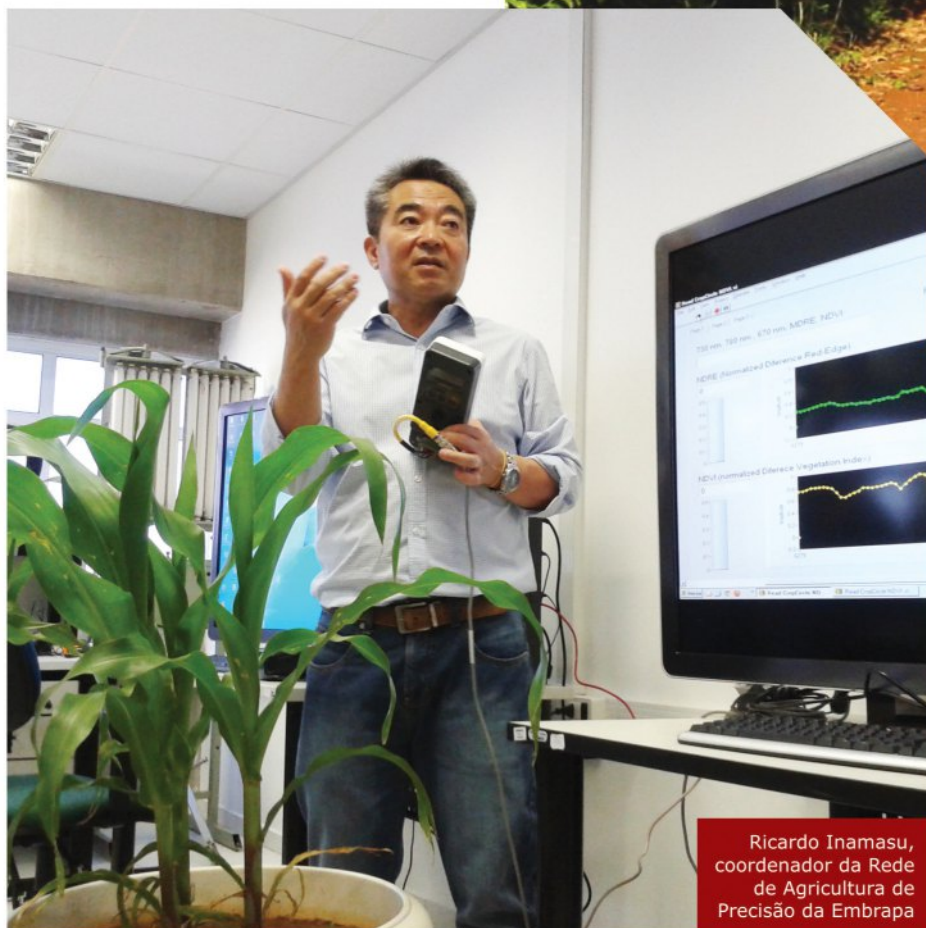
A chamada automação agrícola vem se desenvolvendo significativamente no mundo e no Brasil e alguns exemplos como a agricultura de precisão, o controle de ambientes, a robótica e o processamento pós-colheita ajudam a defini-la. "A automação agrícola veio para melhorar a eficiência da capacidade humana por meio de mecanismos eletrônicos e mecânicos", afirma Inamasu.

O pesquisador, inclusive, destaca a

importância do trator neste processo. "O trator é um elemento essencial neste processo, pois aumenta a capacidade do homem com o auxílio de energia mecânica. O trator é a potência dentro do campo pois representa a eficiência no processo de colheita, preparação do solo, plantio".

Já a agricultura de precisão, para Ricardo Inamasu, representa a gestão da variabilidade espacial, e ao contrário do que a grande maioria dos produtores imagina, ela pode ser utilizada mesmo por quem dispõem de áreas menores para plantio.

A agricultura de precisão não está relacionada somente ao uso de ferramentas de alta tecnologia, pois os seus fundamentos podem ser empregados no dia a dia das propriedades pela maior organização e controle das atividades, dos gastos e produtividade em cada área. O emprego da diferenciação já ocorre na divisão e localização das lavouras dentro



Ricardo Inamasu, coordenador da Rede de Agricultura de Precisão da Embrapa

das propriedades, na divisão dos talhões ou piquetes, ou simplesmente, na identificação de "manchas" que diferem do padrão geral. A partir dessa divisão, o tratamento diferenciado de cada área é a aplicação do conceito de agricultura de precisão.

"O pequeno agricultor pode fazer o uso da agricultura de precisão por meio de uma simples prancheta, por exemplo. Afinal, ele conhece sua terra e dispõem de ferramentas para cálculos", afirma. "O bom agricultor tem intuição e a agricultura de precisão é a aplicação da intuição, como colocar as hortaliças em áreas mais úmidas e os pomares em áreas mais arejadas, por exemplo", finaliza Inamasu.

CNI ENTREGA CONDECORAÇÃO DO MÉRITO INDUSTRIAL PARA O DIRETOR PRESIDENTE DA AGRITECH

O diretor presidente da Agritech Lavrale S.A., Hugo Domingos Zattera, recebeu a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a mais alta condecoração da indústria brasileira. A solenidade ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre (RS), no dia 17 de maio.

A Ordem do Mérito Industrial premia lideranças que contribuem para o crescimento do Brasil e o bem-estar da sociedade. Personalidades como o ex-presidente da República Juscelino Kubitschek e os empresários Jorge



Hugo Domingos Zattera e gerentes da Agritech após a premiação

Gerdau, Antônio Ermírio de Moraes e Clóvis Tramontina já foram agraciados com a honraria. “Essa honrosa distinção não é apenas para a minha pessoa. Entendo ser uma homenagem à trajetória das empresas que tenho tido o privilégio de dirigir”, destaca Zattera.

O empresário é também presidente do Conselho de Administração da Agrale e de suas subsidiárias, diretor-presidente da Fundituba, membro da diretoria de outras empresas do Grupo Stedile, além de vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

NENA TRATORES PARTICIPA DE RODADA DE AGRONEGÓCIOS

A cidade de Piumhi (MG), onde está localizada a Concessionária Nena Tratores, realizou, no mês de maio, mais uma Rodada de Agronegócios. O evento contou com diversas empresas de insumos, implementos e máquinas agrícolas. A Nena, mais uma vez, se destacou no evento gerando um grande volume de negociações.



NENA TRATORES A primeira concessionária de tratores de Piumhi

AGRICULTORES DE BRASÍLIA VISITAM A FÁBRICA DA AGRITECH



Agricultores da região de Brasília visitaram a Agritech no dia 24 de junho para poder conhecer todo o processo de montagem dos tratores e cultivadores motorizados da empresa. Na oportunidade, o grupo de agricultores também visitou a unidade de engrenagens, a Engrenale, em Salto.

A ação foi realizada em parceria com a ASPHOR (Associação dos Produtores de Hortigranjeiros do Distrito Federal), o SINDIFHORT (Sindicato dos Floricultores, Fruticultores e Horticultores do Distrito Federal) e a Concessionária Hanashiro Máquinas Agrícolas.

AGRISHOW 2016 COM NOVOS MODELOS

A 33ª edição da Agrishow, feira de tecnologia agrícola que ocorreu em Ribeirão Preto (SP), contou com a presença da Agritech, que nesta edição do evento apresentou lançamentos que acabaram de chegar ao mercado: os modelos 1155 Plus e 1155 Super Tração.



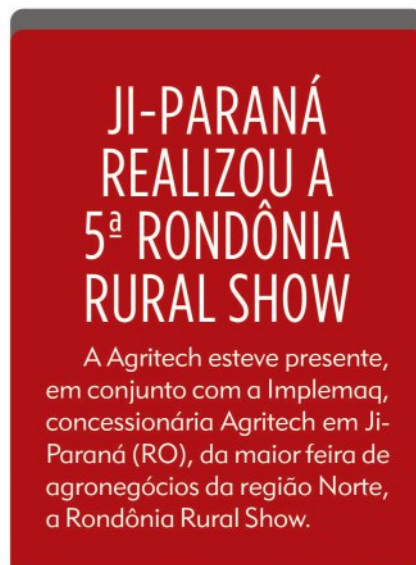
HORTITEC REUNIU MILHARES DE AGRICULTORES

Com toda a linha de tratores e cultivadores motorizados, a Agritech participou da 23ª edição da Hortitec, feira destinada ao crescente mercado de hortaliças. Durante três dias, o evento reuniu milhares de agricultores do País.



AGRITECH PARTICIPA DE FEIRA NO PARAGUAI

Para promover e apresentar toda a linha de tratores e implementos, a Agritech participou da Expo Santa Rita, feira realizada, em maio, na cidade de Santa Rita, no Paraguai. A participação foi conjunta com a Setac Srl, concessionária Agritech no país.



A Agritech esteve presente, em conjunto com a Implemaq, concessionária Agritech em Ji-Paraná (RO), da maior feira de agronegócios da região Norte, a Rondônia Rural Show.

HANASHIRO E AGRITECH JUNTOS NA AGROBRASÍLIA

A Hanashiro Máquinas Agrícolas, concessionária Agritech na região de Brasília, marcou presença mais uma vez, juntamente com a equipe da fábrica, na AgroBrasília, a feira internacional do Cerrado.



19ª EXPOCAFÉ TROUXE BONS RESULTADOS

A 19ª Exopocafé, feira focada no mercado cafeeiro que ocorre em Três Pontas (MG), trouxe bons resultados para a Agritech. A empresa apostou em sua linha de tratores cabinados de fábrica, modelos que vêm ganhando mercado a cada dia.





VERSIONAMENTOS DE TRATORES AJUDAM O CLIENTE NO DIA A DIA

por Departamento de Pós-vendas

A concentração dos produtores rurais e a intensificação do uso de máquinas no campo, observada nas últimas décadas no Brasil, é um dos fatores que alavancaram o aumento de exigências por melhores tecnologias no campo, como máquinas mais eficientes e potentes. Pensando nessa eficiência, a Agritech foi pioneira no mercado de tratores pequenos (linha 1000) com tração dianteira auxiliar (4x4) em 1987, e até hoje se destaca por sua versatilidade de produtos que atendem as mais variadas culturas, como fruticultura, citricultura, cafeicultura, cultura de grãos e cereais, serviços para pecuária, aviários, suinocultura, entre outros.

Entretanto, essa realidade de diversificação de versões nem sempre foi assim. No passado, os produtores rurais tinham que adaptar suas máquinas à altura e largura necessária para o trabalho, ou ainda, desenvolver outras alternativas, o que acabava comprometendo o desempenho do trator. A Agritech iniciou o desenvolvimento de versões a partir do modelo STD (Standart) do trator 1050; na sequência foram criadas as versões estreitas chamadas de Cafeeiro e Fruteiro, seguido pelo Arrozeiro com pneus especiais para terrenos alagados, Parreira com altura de trabalho reduzida, Cultivo com grande vão livre, Industrial com pneus automotivos muito utilizado em aeroportos até chegar aos dias de hoje com os mais recentes lançamentos Super Estreito, Super Tração, Vitigno Perfetto, Parreira e Cabinado.

Esta variedade de versões que oferecemos atende aos nossos clientes com máxima precisão, pois a realidade da fabricação de tratores certos para cada cultura foi e ainda é uma demanda que vem do campo. Para nós, isso é motivo de orgulho,

Ano de 2005

Modelo 1155 Super Estreito (SE): Trator versátil, de fácil manuseio e ideal para culturas adensadas. Possui bitola externa reduzida com largura de 1,18, é ágil e possui motor potente de 55CV.



Ano de 2005

Modelo 1145 Parreira: Trator versátil e econômico, com tamanho reduzido, que opera tanto com implementos de tração como de TDP (Tomada de Potência).



Ano de 2011

Modelo Cabinados: Os tratores cabinados Agritech possuem características técnicas que os diferem do mercado, destacando-os como conceito em segurança e conforto ao operador.



Ano de 2016

Modelo 1155 Super Tração (ST): Uma nova versão de pneus dianteiros mais largos equipada neste modelo, tornando o clássico trator 1155 Cafeeiro uma máquina com maior capacidade de tração, o que amplia seu leque de aplicações.



Ano de 2015

Modelo 1145 Vitigno Perfetto: Trator projetado para a utilização em estrutura latada como, por exemplo, viticultura (uva), maracujá, aviários, entre outros locais com pouca altura.

